



Li e gostei do livro ***Amor de Perdição***, uma adaptação de Pedro Teixeira Neves da versão original do célebre escritor português do século XIX – Camilo Castelo Branco.

Este livro conta-nos uma história maravilhosa. É uma história de amor que se passa no século XIX, de um amor tão genuíno que, até hoje, ainda não morreu, a literatura eternizou-o.

Diz a história que Simão era um jovem bastante fanfarrão e que não se dedicava aos estudos. Como era filho de uma família ilustre, frequentava a corte da rainha D. Maria I e do rei D. Pedro III.

Certo dia, Simão e a sua família deixaram a capital e foram viver para Vila Real. A mãe do jovem não gostou da mudança e reclamava constantemente que tinha medo das ratazanas e que os tetos lhe caíssem em cima. Queixava-se que tinha frio e que tinha saudades das almofadas do palácio dos reis. Não se adaptava ao ambiente de província. Para não ouvir mais lamúrias, o marido mandou construir um casarão que mais parecia um palácio. E assim, durante vários anos, a família viveu ali. A mãe acabou por se habituar àquela vida e o pai chegou mesmo a corregedor, um cargo muito importante.

Simão estudava em Coimbra, mas não se preocupava com os estudos, só arranjava problemas. Levava uma vida de pirata. Com o dinheiro que os pais lhe davam, comprava pistolas e só se envolvia em zaragatas. Era permanentemente admoestado, mas não valia de nada. Contudo, um dia, Simão mudou radicalmente. Tornou-se um rapaz muito simpático e ocupava o tempo a estudar. Sabem porquê? Estava apaixonado por uma bela menina, filha dos seus vizinhos, em Vila Real. No entanto, os pais de Simão odiavam a família de Teresa, devido a rixas antigas, sendo o mesmo sentimento partilhado pela família da jovem em relação à de Simão. O pai de Teresa ficou furibundo, quando soube desta paixão, e queria casar a filha com um primo dela, ameaçando-a que a mandaria para um convento, caso ela recusasse este matrimónio. Simão regressou a Coimbra e tornou-se num aluno brilhante, pois queria viver com Teresa, numa boa casa, no futuro. Durante esses tempos, Simão e Teresa escreveram muitas cartas um ao outro, prometendo amar-se para sempre, mesmo que as suas famílias se odiassem. Numa das cartas, Teresa contou ao seu amado os planos maléficos de seu pai, que procurava casá-la à força com o tal primo. Simão ficou desvairado e dirigiu-se a Vila Real, disposto a impedir a situação.

O que se teria passado, daí para a frente? Só posso adiantar que começou aqui o grande martírio destes dois jovens, mas nada mais vou avançar. Para saberem o desenrolar dos acontecimentos, terão de ler este livro, que se encontra na biblioteca da Escola Básica de Lamego.